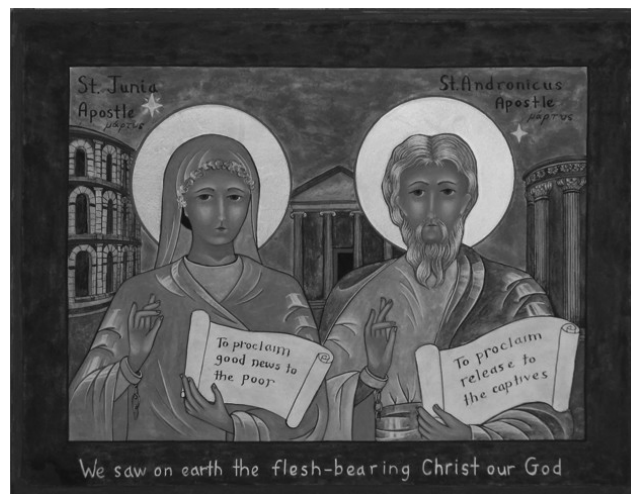


Diocese Episcopal do
Massachusetts
Comissão de liturgia e de música

Próprio da

Festa dos
Santos Andrónico e Júnia,
Apóstolos
17 de maio



© 2008 Order of St. Helena, used by permission,
by The Rev. Sr. Ellen Francis, OSH. www.osh.org

Texto aprovado na ducentésima vigésima terceira Convenção diocesana, por um período de ensaio prolongado, 2009-2013, seguidamente a uma primeira

aprovação por parte da Convenção, para 2007 e 2008.

No final da epístola aos Romanos, Paulo transmite-lhes os seus votos pessoais. Diz ele aos seus destinatários particularmente o seguinte : « Saudai Andrónico e Júnia meus parentes e meus companheiros de cativeiro. São eles apóstolos eminentes e pertenceram ao Cristo mesmo antes de mim. » (Rm. 16:7, *Tradução Ecuménica da Bíblia* = TEB)

Paulo diz em 1Cor. 15:7 que o Cristo ressuscitado apareceu aos Doze e, em seguida, « a todos os apóstolos. » É provavelmente nesse momento, logo nos primeiros dias da Igreja, que o Cristo instituiu estes judeus cristãos e que os enviou para evangelizar na qualidade de apóstolos. Nós não sabemos quais os laços de parentesco que havia entre os dois, mas este homem e esta mulher foram, no decorrer dos anos, ministros fiéis. Eles são chamados « confessores » dado que guardaram a sua fé, não obstante terem sido feitos prisioneiros. Uma vez que Paulo atribuía muita importância à sua própria responsabilidade, como ao seu renome e ao seu ministério de apóstolo, constitui da sua parte um elogio em nada banal o facto de apresentar estes dois apóstolos como notáveis ou excepcionais.

João Crisóstomo também os menciona e louva Júnia como mulher e como apóstola. Por volta do ano 608, Júnia e Andrónico são canonizados pelo patriarca de Constantinopla, onde uma igreja é então construída em honra deles. A partir desta data, a sua festividade é celebrada a 17 de maio por todos os que seguem o rito oriental, Ortodoxos e Católicos. No decurso dos séculos, os iconógrafos tem continuado a « escrever “a sua imagem.

No século IX, São José o Hinógrafo escreveu um hino litúrgico contendo estes termos :

Piedosamente nós honraremos os santos apóstolos Júnia e Andrónico
Estrelas brilhantes e inspiradas por Deus.
Paulo o bem-aventurado vos proclama ambos como muito distintos
entre os apóstolos e bem-aventurados na Igreja.

Apóstolos, confessores e santos canonizados – estes títulos constituem uma designação impressionante, mas o facto principal permanece em que Paulo os diz *em Cristo*, o que significa que eram baptizados. Pelo nosso baptismo, também nós somos chamados a uma vida de santidade e de fidelidade, convidados a trabalhar, mulheres e homens juntos na Igreja, a tomar parte na missão evangélica, e a servir, segundo o seu exemplo, « o menor de nossos irmãos e irmãs » .

Maio 17

[Santos Andrónico e Júnia, apóstolos]

Deus todo poderoso, teu Filho o Cristo ressuscitado enviou os apóstolos Andrónico e Júnia a proclamar o Evangelho e a expandir o teu reino : envia-nos no poder do teu Espírito, de forma a podermos cooperar, homens e mulheres conjuntamente, na proclamação do Evangelho de Jesus Cristo que vive e reina contigo e o Espírito Santo na unidade perfeita , um só Deus ,agora e para sempre. *Ámen.*

Salmo

68:2-12

ou 116

ou 116:1-2, 6, 13-19

Leituras

Isaías 61:1-4

Romanos 16:1-2, 7, 16, 25-27

João 17:6, 17-22

Prefácio dos apóstolos

[Os versículos do salmo seguem a numeração do *Livro de Oração Comum* da Igreja Episcopal]

Educação

Andrónico e Júnia são importantes porque eles dão o exemplo de um homem e uma mulher que trabalharam juntos no seu ministério afim de espalhar a Boa Nova de Jesus Cristo, não obstante os riscos. Foi só no seguimento de renovados estudos críticos textuais e históricos que nós descobrimos a identidade feminina de Júnia, o que permitiu recolocar no seu lugar a primeira mulher a ser chamada « apóstola » na Bíblia. [Se bem que haja traduções portuguesas que incorporam esta nova informação, a TEB segue uma tradição, velha de vários séculos, que se encontra em várias traduções, entre as quais edições críticas em grego, de a chamar pelo nome aí encontrado « *Junias* ». Esta descoberta de uma mulher Apóstola oferece assim um exemplo importante de discipulado feminino e de um ministério oficial e activo por parte das mulheres.

Uma nota acerca da data da celebração

Queremos encorajar as paróquias que têm serviço religioso em dias de semana a juntar ao seu calendário a festa de Andrónico e Júnia. No entanto, se o dia 17 de maio for Domingo ou o dia da Ascensão, a comemoração deve ser transferida para um dia de semana ligado, quer antes ou depois do 17.

Publicidade

Ao publicar esta celebração, seja por anúncios ou notícias no folheto hebdomadário, ou no jornal da paróquia aumentareis seguramente o interesse por esta celebração junto da congregação. Será também apropriado incorporar a história de Andrónico e Júnia numa lição da escola dominical. ao tratar do Pentecostes e do nascimento e da propagação da Igreja primitiva.

Para maior aprendizagem [somente disponível em inglês]

- Um artigo de quatro páginas que segue o histórico das traduções bíblicas e dos comentários encontra-se na web sob o endereço :
<http://www.womenpriests.org/classic/brooten.asp>
- Eldon Jay Epp, *Junia: First Woman Apostle* (Minneapolis: Fortress Press, 2005)
- Rena Pederson, *The Lost Apostle: Searching for the Truth about Junia* (São Francisco: Josey-Bass, 2006)
- Kathryn Piccard, *The Biblical Apostles Andronicus and Junia: Introducing the History of Their Veneration as Saints*. (2009)

Preparado pela comissão de música e de liturgia da dioese episcopal do Massachusetts (É-U). Traduzido em Português por João d'Alcaravela

Outras versões deste folheto (revisto a 08/11) em outras línguas estão disponíveis no endereço... www.katrinadream.org > [Katrina's Story](#) > [Just Words](#) > [Saints Andronicus and Junia, Apostles](#) > Portuguese.